



«Música que se vê» é uma exposição temporária que procura realçar a estreita ligação entre o modo como percebemos o cinema, a televisão e a música que lhes dá corpo. Organizada em 12 temáticas, a exposição reúne 97 discos revisitando filmes intemporais, séries ou telenovelas que nos marcaram, assim como música que nos ficou na memória.

A seleção não é de todo exaustiva, resultando isso sim de um 'salto aos bastidores' do Museu. A perspetiva é, sobretudo, a de valorização e divulgação de um núcleo da coleção que não se encontra normalmente acessível ao público, mas também a de partilha e (re)descoberta de música. Como tal, ao longo da exposição estão disponíveis códigos QR que possibilitam o acesso a playlists desenvolvidas para cada um dos 12 núcleos. Estas playlists reúnem uma seleção de vídeos do you tube alusivos aos discos expostos.

Constituído por mais de 31000 items, o acervo fonográfico do Museu inclui discos de vinil e de goma-laca, bobinas, cassetes, entre vários outros suportes musicais. Este acervo, tal como os demais pertencentes ao Museu, tem vindo a ser inventariado ao longo dos últimos anos, num esforço que tem como pano de fundo a gestão, preservação, salvaguarda e estudo dos bens à guarda do Museu.

Este trabalho de sistematização de dados e estudo da coleção de fonogramas tem vindo a ser realizado com a colaboração de voluntários e estagiários. Dele resultou a ideia de realização de pequenas exposições temporárias que abordem temáticas musicais diversificadas, colocando em destaque peças da coleção que raramente saem das reservas do Museu.

Pretende-se, por conseguinte, que a exposição «Música que se vê» seja apenas a primeira de um ciclo de exposições que intitulámos “As reservas não são reservadas”.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados